

Digitalização do interior: a inteligência artificial como caminho para cidades mais inteligentes



ELEVCODE/ DIVULGAÇÃO/JC

Soluções em inteligência artificial aplicadas à gestão pública municipal

Por **William Ricaldes**,
CEO da ELEVCODE

Pergunta: Quando falamos em transformação digital no interior, do que estamos tratando, de fato?

Resposta: Muitos gestores ainda associam o tema apenas a computadores e internet. Mas o verdadeiro salto ocorre com a incorporação da inteligência artificial aos processos municipais. A IA não é um luxo das capitais. É acessível, prática e resolve problemas reais de prefeituras com orçamentos modestos.

Pergunta: Por que o interior precisa da IA?

Resposta: Cidades pequenas e médias enfrentam desafios como equipes reduzidas, excesso de tarefas, dados dispersos e dificuldade para identificar padrões, como evasão fiscal e gargalos na saúde. A IA automatiza decisões re-

petitivas, encontra insights em dados e libera o gestor para o que realmente importa.

Pergunta: Onde a IA já pode ser aplicada?

Resposta: No atendimento ao cidadão, com chatbots treinados com perguntas frequentes, capazes de resolver até 70% das demandas 24 horas por dia, via WhatsApp ou site. Na saúde, com análise preditiva para prever surtos de dengue, demanda por leitos ou faltas a consultas, permitindo ação preventiva. Na fiscalização tributária, ao comparar declarações de ISS com o movimento econômico aparente e gerar alertas de inconsistência, tornando a fiscalização mais precisa. Na otimização de rotas, como coleta de lixo, transporte escolar e manutenção de vias, com redução de custos e ganho de eficiência. Na triagem de documentos, com leitura au-

tomática de requerimentos, classificação de serviços e encaminhamento correto, reduzindo processos de dias para minutos. Na prevenção da evasão escolar, identificando alunos em risco a partir de dados de frequência e perfil socioeconômico. E no monitoramento de infraestrutura, com sensores conectados à IA que detectam problemas como lâmpadas queimadas, buracos ou vazamentos.

Pergunta: Como iniciar a implantação da IA no interior?

Resposta: O primeiro passo é digitalizar os dados, migrando processos do papel para sistemas digitais. Depois, escolher problemas pequenos e de alto impacto para começar, como chatbots ou análise de faltas. Também é importante utilizar soluções prontas, muitas com baixo custo ou versões gratuitas, e investir na capacitação básica

dos servidores.

Pergunta: Quais são os principais desafios?

Resposta: A falta de dados históricos pode ser resolvida com o início imediato da coleta. A resistência de servidores diminui quando se mostra que a IA elimina tarefas repetitivas, não empregos. A questão da privacidade exige uso de dados anonimizados e conformidade com a LGPD. Já o custo pode ser contornado com ferramentas gratuitas ou de código aberto.

Pergunta: Existe resultado prático?

Resposta: Em uma cidade de 20 mil habitantes, com investimento inferior a R\$ 50 mil ao longo de um ano, um chatbot pode resolver cerca de 500 atendimentos por mês, gerando economia equivalente a dois servidores. A IA fiscal pode aumentar a arrecadação em R\$ 200 mil. E a roteiriza-

ção inteligente pode reduzir o custo de combustível em 15%. O retorno ocorre em poucos meses.

Pergunta: Qual é a conclusão?

Resposta: O interior já avançou com iniciativas como internet nas escolas e nota fiscal eletrônica. O próximo passo é a inteligência artificial. Ela não exige grandes obras, mas visão de futuro. A digitalização sem IA é como um carro potente sem direção. A IA traz velocidade e eficiência. O futuro inteligente das cidades começa agora.

Pergunta: Como avançar com segurança?

Resposta: Para quem busca esse caminho, a Elevcode desenvolve soluções práticas de IA voltadas às prefeituras do interior, sempre com foco na realidade local. Um convite para conhecer o que pode ser construído em conjunto.